O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda, 21
Comp. e imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

ANO 34.º — N.º 1920
Sábado, 21 de Fevereiro de 1942

VISADO PELA CENSURA

Entrevista histórica

Uma das facetas aparatosas e sensacionais dos tempos conturbados que vivemos e em que se fixam, curiosas, as atenções gerais do mundo inteiro, são as entrevistas realizadas entre os grandes chefes politicos da actualidade, que precipitam ou dominam os acontecimentos.

As entrevistas entre Hitler e Mussolini, muitas vezes prefaciadoras de arrojados e astuciosos cometimentos; os encontros entre Churchill e Roosevelt, em que se tiveram de vencer longas distâncias maritimas ou aérias e preparados e mantidos em segredo até á hora oportuna, são manifestamente extraordinários factos históricos e internacionais de largo alcance, que ficam para sempre agarrados à vida complicada e confusa do nosso tempo, que lhes deu corpo, expressão e alma.

Agora foram os chefes políticos da península, Salazar e Franco, que atraíram sôbre si e sôbre o acontecimento, que os seus espíritos e as suas mãos modelaram, a verruma penetrante e sagaz dos olhares da comunidade internacional.

Nunca, como agora, e aplicado à política da península o aforismo—*a união faz a fôrça*—teve tanta e profunda realidade.

A península é, hoje, uma alma só e um corpo único, perante as vicissitudes, as surpresas e a evolução incerta e misteriosa dos factos internacionais, provocados e agravados pela febre e pela extensão da guerra.

Nações independentes, com individualidade própria, com a sua fulgurante e gloriosa história particular, mas em que muitas vezes, na projecção civilizadora, universalista e cristã do ocidente europeu, se deram as mãos e as almas, isto é: o português foi espanhol e o espanhol foi português.

Quando a política é grande e superior; quando os chefes políticos transcendem o seu tempo, pois pela visão profunda e ilimitado dos acontecimentos, são já homens de todos os tempos, do material histórico e psicológico que serve para dividir, para criar mal-entendidos e competições, eles aproveitam-no cuidadosamente e temperam e forjam a unidade, o entendimento, a colaboração, a amizade e a aproximação, limam as arestas, transformam os caminhos tortuosos em estradas plenamente lisas e rectas.

O nosso entendimento leal, amigo, franco e sinceríssimo com a Espanha, na hora actual, não é de causar verdadeira surpresa. E lógico, é natural, está absolutamente dentro, casa-se harmoniosamente com a política criadora, construtiva e orgânica de Salazar.

Esta política é que define, é que caracteriza, com justeza, o génio político de Salazar. Tôda a sua emprêsa política, quer material, quer espiritual, tem sido feita e continuará a ser realizada à volta da unidade, da soma das energias e dos valores e nunca da divisão e da dispersão dos esforços.

A unidade é a estrela d'alva que o guia e o ilumina através do seu percurso político de estadista de rara envergadura moral e mental.

Claro que a doutrina, a filosofia política favorece o génio do homem. E os acontecimentos, e aqui aparece o dedo misterioso da Providência, por sua vez, auxiliam a eficácia da doutrina e ajudam o engenho empreendedor do homem.

Desta forma se compreende, que das relações mèramente protocolares, indiferentes ou até frias, que eram a sua côr natural, se passou a uma inteligência positiva, real, fecunda e estreitamente solidária e amistosa, que se concretizou no já célebre instrumento diplomático do Tratado de Amisade e Não Agressão de Março de 1939, confirmado pelo protocolo de Julho de 1940.

Observada com justiça a história, examinados imparcialmente os sucessos da nossa época, não existem, nem razões, nem causas para que não haja a amisade e a harmonia a unir e a enlaçar os destinos dos dois génios peninsulares.

Fazemos parte do mesmo corpo geográfico, étnico e histórico; empreendemos ambos a cruzada apostólica e civilizadora contra os infieis; na época das navegações e das descobertas arvorámos juntos, através de continentes e de mares, o bastião vitorioso da Cristandade; as nossas almas, as nossas sensibilidades e as nossas inteligências alimentaram-se na mesma fonte de cultura, de fé, de espiritualidade mística e de indómito heroismo; um cioso amôr à raça, à terra, à grei e à pátria nos tornou irmãos e companheiros de jornada na península e no mundo; e a história, se alguma vez nos inimizou, noutras ocasiões nos uniu em missões de interêsse universal e humano.

Somos latinos, ocidentais e cristãos. Além dêstes atributos que nos torna verdadeiramente civilizados e criadores de civilização, somos peninsulares.

Por todas as razões, quer da história e da geografia, quer do coração, da inteligência e da vontade, que vamos buscar ao passado, ao presente e até ao futuro, a compreensão mútua e amigável entre Salazar e o Generalíssimo Franco, servem hoje, nesta hora de catástrofe e de ruínas, a causa única da península, que é manter a paz; que é tornar íntegra e inviolável a soberania dos dois povos; que é sustentar acêso o facho eterno da civilização europeia e ocidental para, no momento próprio e decisivo, ajudar a lançar as bases da reconstrução universal.

A Espanha só ou Portugal isolado seriam impotentes para manter intactas as muralhas sagradas da península. Entendidos e solidários concentram em si uma força territorial, jurídica, moral e espiritual imensa, que tem de ser respeitada e admirada e com ela se poderá contar para os acontecimentos do futuro.

Salazar e Franco executam assim a sua missão pacífica e humanizadora, que está no íntimo das suas personalidades e na essência das suas doutrinas.

Servem os ideais da humanidade, da civilização e da cristandade, que se pronunciam abertamente a favor da paz contra a guerra; servem os interêsses particulares e nacionais dos seus países que lucram mais, muito mais com as suavidades da paz, ainda que dura pelas dificuldades económicas, de que as desventuras e as incertezas da guerra; servem a alma e o sentimento dos seus povos, que amam e desejam ardentemente a conservação da paz e hostilizam por instinto e temperamento as brutalidades da guerra.

Salazar e Franco estão, portanto, dentro do seu génio próprio, dentro das suas doutrinas, dentro dos objectivos universais e dos seus interêsses nacionais e dentro da alma dos seus povos.

A cruzada anti-comunista nos uniu e solidarizou. O fogo dessa cruzada ainda não está extinto. Crepita, latente, coberto por cinzas, que apagam as suas labaredas, que não sabemos ainda se um dia terão de ser atiçadas!

A entrevista entre os dois grandes chefes políticos da península firmou e cimentou sòlidamente a mesma causa e o destino comum dos dois povos.

A entrevista, as cerimónias, o panorama cénico tiveram a revisti-los uma nota alta de galhardia, de cortezia, de serenidade, de sobriedade e de nobreza.

A entrevista partiu da verdade, foi tecida de verdade e, por isso, como finalidade, realizou a verdade.

Não lhe faltou mesmo um rasgado sentimento peninsular. Foi realizada em terra Andaluza, na sonhadora e cismadora Sevilha, onde as mulheres são obra-prima de beleza imortal, no Alcazar, mole de pedras evocadoras e vivas de história e de tradição.

Ali se encontram, pois, em ambiente próprio, muito expressivamente, as duas figuras, que, na hora contemporânea, melhor encarnam os anseios da alma portuguesa e da alma espanhola.

J. CARREIRA

Salvaguarda de interêsses comuns

Com o mais justificado relêvo e palavras de calorosa apreciação, publicaram os jornais diários do dia 13 a seguinte nota oficiosa da Presidência do Conselho:

Em conseqüência do Tratado de Amizade e Não-Agressão, de 17 de Março de 1939, e do protocolo adicional assinados pelos Govêrnos de Portugal e Espanha, nos quais se previam trocas directas de impressões, reüniram-se, hoje, em Sevilha, Sua Excelência o Chefe do Govêrno Português e Ministro dos Negócios Estrangeiros, Doutor Oliveira Salazar, com Sua Excelência o Chefe do Estado Espanhol, Generalíssimo Franco, e o Ministro dos Assuntos Exteriores, sr. Serrano Suñer.

Nas conferências realizadas foram examinados, dentro do espírito de amizade e identidade de vistas que preside às relações dos dois países peninsulares, tanto os problemas políticos e económicos de carácter geral suscitados pela situação actual do Mundo, como os problemas privativos dos dois Estados, tendo-se acordado, manter, de futuro, o mais estreito contacto para a salvaguarda dos interêsses comuns, dentro dos têrmos estabelecidos nos referidos Convénios.

Assistiram os Embaixadores de Portugal em Espanha, sr. dr. Teotónio Pereira, e o de Espanha em Portugal, sr. D. Nicolau Franco.

Sevilha, 12 de Fevereiro de 1942.

Esta entrevista, considerada histórica para todos os efeitos, tem tido a maior repercussão na imprensa mundial.

Os "passeios" do Cais

Uma vez que se acha concluído o da margem da ria que fica na freguesia da Vera Cruz, era conveniente que se procedesse já ao seu calcetamento para que aquela parte ficasse pronta a quando da abertura da Feira.

Quanto à substituição das *cortinas*, ficará para quando Deus quizer...

Excesso de mulheres

Segundo uma revista espanhola, na Europa ha mais de 25 milhões de mulheres em relação aos homens.

Já andavamos desconfiados disso...

Banco Regional de Aveiro

Recebemos o Relatório, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal da nossa casa de crédito, que acusa em lucro de 313.048$06 durante a gerência de 1941, na qual se salientaram os srs. Alfredo Esteves, Egas Salgueiro e Silva Rocha.

Continuamos a desejar ao Banco as máximas prosperidades por constituir uma honra para Aveiro a sua existência.

CARTAS

Fevereiro de 1942

Minha amiga:

Lá se foi o Carnaval, que êste ano expirou quási sem nascer. Apenas umas crianças, que exibiam, como que a mêdo, fatos à Minho, nos deram a visão do Carnaval das ruas...

Como os nossos avós, habituados ao entrudo do seu tempo, verdadeiramente bruto, como o alcunhou Francisco Cancio, deviam ficar surpreendidos com êste sossêgo de domingo, segunda e terça-feira gorda! E o próprio Gervásio Lobato, ainda do tempo *em que atravesar o Chiado, nos três dias gordos, era uma façanha tão heróica como atravessar um campo de batalha no mais renhido da peleja* deveria julgar-se estrangeiro nessa Lisboa de hoje, que afivelou a máscara... austera de cidade civilizada, que é, e superior às facécias de Mômo.

Quando todo o mundo se debate em preocupações graves, supôs o Govêrno que seria absolutamente fora de propósito que nos andássemos a divertir, travando batalhas renhidas com... *conffetti*, quando outras bem mais crueis e bem lamentáveis se travam aniquilando vidas preciosíssimas, sem conta. E, por isso, como de ano para ano nos aparecia mais pobre e alquebrado, não veio a Portugal...

Visitou, sim, êsses países sacrificados pela guerra, para animar, pelo que significa, aquela mocidade sempre vergada ao pêso de responsabilidades tremendas, pois é ela que tem o dever e a obrigação de salvar a pátria. Na guerra há também momentos para tudo—para lutar, para sofrer e para gozar. E são êles, os que sofrem e os que lutam, que mais direito e mais necessidade têm de se divertir, para esquecerem, na orgia, graves preocupações, momentos de desespêro e quási de desânimo... Para êsses, Mômo era bem uma necessidade e um prazer; para nós, mais um pretexto para dançarmos...

Mas, minha querida, um hábito é uma coisa que se enraíza e, por isso, muita gente *sofreu* com a falta do Carnaval. Os que gostavam de saír, cidade fora, disfarçados numa fatiota grotesca e ridícula, tiveram pêna de a não poderem exibir, para *intrigar* tôda a gente... Os que nunca faltaram aos *batuques* do teatro, ficaram também desolados. Se se fartavam de gozar e de dançar... E esta pândega, para a maior parte das raparigas, quási todas costureiras e creadas de servir, era para todo o ano. A princípio, viviam a recordar o que se tinham divertido; depois, com o correr dos meses, de projectos para o Carnaval seguinte... Avalias, por aqui, a tristeza de tantos corações... Felizmente que êste é dos desgôstos sem importância... Mas como não há mal que sempre dure, quem sabe se para o ano, o mundo em paz, a Humanidade feliz, todos poderão festejar o Carnaval, apenas com o fim de se divertirem e não com o propósito de esquecer preocupações presentes?

E talvez nessa altura seja a ressurreição de Mômo.

Abraços da

Zèmi

O TEMPO

Tivemos, no domigo, mais um dia formosissimo. Foi lua nova. Os astros chegaram-se a toldar na segunda e terça-feira, mas na quarta voltou o Sol e desde manhã á noite viveu-se como em plena Primavera.

A estiagem continua...

Criação de coelhos

Na atual conjuntura é recomendada pelo Ministério da Economia, devido a terem esta dupla utilidade: a sua carne é a mais nutritiva das carnes e a sua pele um dos melhores agazalhos.

Bom prato, portanto, substancial, e, depois, o aconchego, o calorsinho da pele...

Ainda a "Nau Portugal"

Por último e quando já escavacada interiormente, a lenha que dela estava sendo metida num camion por haver sido vendida á Sociedade Industrial Flôr do Minho, com séde em Lisboa, causou a morte a um infeliz trabalhador!

Que triste odisseia, a da Nau!

Agora só resta o casco na posse duma empresa, que o adquiriu para serviços no Tejo.

Falta de géneros

Continuam as mercearias impossibilitadas de atender o público consumidor por não terem alguns artigos á venda. De quem a culpa? Quanto a nós, talvez mais da falta de serenidade do que doutra coisa.

Em todo o caso, às autoridades compete evitar os açambarcamentos.

O Carnaval

Passou, não tendo, a bem dizer, a cidade dado pela sua presença.

O' alegria doutros tempos: para onde foste, que queremos ir ao teu encontro?

ALGARVE EM FLOR

Dentro em pouco, nas cumeadas e vertentes da Estrêla, começará a liquifazer-se, com a chegada dos primeiros eflúvios da Primavera, o manto da neve que, durante mêses, constitue uma das mais belas atrações turísticas do país e, simultâneamente, admirável campo natural de desportos.

Á mesma hora quási, no extremo sul de Portugal, a centenas de quilómetros da Serra da Estrêla, os campos principiam a cobrir-se de branco, como se a neve, à semelhança das andorinhas, emigrasse em busca de novos climas.

As amendoeiras em flôr são a neve do sol. O Algarve é agora a Estrêla da beira-mar. E êste mês, como em Dezembro e Janeiro, a nossa mais alta serra vai ser o envêlo dos que viajam. O conselho—*Visite a Serra da Estrêla*—encontra a sua réplica exacta nestas palavras: *Não deixe de ir ao Algarve.*

Belezas de Portugal!

Procissão da Cinza

Iniciou a Igreja a época quaresmal, pondo na rua o primeiro cortejo religioso, que chamou á cidade, animando-a extraordináriamente, muitos milhares de pessoas. Não tantas, é certo, como nos anos anteriores em virtude da falta de combóios e de gazolina para os automóveis. Todavia, encheram-se tôdas as artérias, os largos e as praças por onde passou o prestito, sendo de rára imponência o aspecto da Avenida e outros locais ocupados pela multidão.

Assaz concorridos, igualmente, o Jardim e o Parque, não tendo aqui mãos a medir os fotografos *à lá minute*, que ganharam bem o dia.

Enfim: a Cinza manteve a sua tradição em todo o sentido, só interessando, com isso, Aveiro.

Visitai o Parque da Cidade

"O Democrata"

Por completar àmanhã 35 anos, reünem, à noite, num jantar íntimo de confraternização, servido no *Arcada Hotel*, os seus actuais colaboradores, devendo o jornal aparecer na próxima semana com as prometidas 4 páginas. E nisso se ressume a festa do aniversário, já que as circunstâncias não permitem ir mais além, como era desejo nosso.

Albergue de Mendicidade

Pensando-se na criação desta obra social de largo alcance para a nossa terra, deve efectuar-se segunda-feira, no Comando da Polícia, uma reünião para troca de impressões sobre tão momentoso assunto.

Vamos a vêr o que dela saírá de aproveitável

Pó e mais pó

Devido á falta de chuva, nuvens de pó invadem os prédios e os estabelecimentos, que ficam em estado lastimoso.

Não podendo implorar do céu o remédio, por ficar muito alto, apelamos para a Câmara.

O volfrâmio

Parece que deu o que tinha a dar a esploração deste minério, visto o Govêrno ter tomado providências no sentido de pôr côbro ás negociatas que com ele se faziam.

Muita coisa nova trazem as guerras á supuração!...

Quem será o feliz?

A Companhia Voluntária S. P. Guilherme G. Fernandes, a exemplo dos anos anteriores, sorteou, pelo Carnaval, outro suíno e vendo-se embaraçada para descobrir o possuídor do número premiado—**269**—pede-nos auxílio, o que fazemos com todo o gôsto.

Bailes carnavalescos

Realisaram-se nas noites de segunda-feira e de terça de Entrudo, respectivamente no *Club dos Galitos* e *Club Mário Duarte*, decorrendo animados.

Também naquelas agremiações se efectuaram *matinées* infantis, dedicadas aos filhos dos sócios.

Pagamento adiantado

George Bernard Shaw é o mais famoso dramaturgo e crítico político, moral, artístico e literário do mundo. Conta 85 anos de existência e foi-lhe conferido o Prémio Nobel em 1925. G. B. S. tem recebido, durante a sua vida, muito e muito dinheiro merecido pelo seu talento, mas com igual facilidade se desembaraça dêle para fins de utilidade social. Isto rebate a patranha, por motivos óbvios posta a circular, de que nos países anglo-saxões os escritores vivem com dificuldades. Tôda a gente honesta sabe que a verdade é simplesmente o contrário.

Um jornal londrino publicará no dia da morte do genial escritor Bernard Shaw—dia que Deus permita venha longe—o seu auto-necrológio, que já lhe foi pago por um respeitável número de libras esterlinas.

Julgamento sensacional

O maior processo da História da França começou quinta-feira a ser julgado no tribunal de Riom aonde compareceram algumas das personalidades, que se acham encarceradas, e sobre as quais impende a acusação de terem provocado ou causado a derrota das armas francêsas.

Então oxalá que tudo se esclareça —bem esclarecido...

Á Câmara

Há terrenos dentro da cidade que deviam ser aproveitados para se edificarem novos prédios, como sucede, por exemplo, na Rua Almirante Reis e noutras artérias de certa importância.

Também existem para aí uns tantos pardieiros a pedir camartelo para em sua substituïção se fazerem construções que embelezem a terra, tornando-a ainda mais atraente e encantadora.

E a propósito: quando desaparecerão aquelas paredes velhas e denegridas da Rua Eça de Queiroz, que tantos reparos causam a quem por ali passa? Aquele *escarro*, que não tem outro nome, hão-de concordar que não deve ali permanecer eternamente, assim como outras mazelas em idênticas condições, que só nos envergonham.

E' uma questão de brio, senhores, porque dinheiro, há...

O decano dos parlamentos

Ao que parece, o mais antigo Parlamento do mundo é o da Irlanda, fundado em 930 por um tal Ulfjor, ao chegar da Dinamarca, onde esteve estudando durante três anos.

Foram eleitas 36 pessoas que constituiram o primeiro Parlamento, chamado Althing, o qual elegeu um ministério que compreendia o Presidente do Conselho, Ministro da Justiça, Ministro da Instrução Pública e Ministro do Comércio e Indústria.

Si non é vero...

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, os srs. Henrique dos Santos Rato e João José Trindade, da firma Trindade, Filhos; *àmanhã, o snr. Eugénio Couceiro, comerciante em Sá da Bandeira (Africa Ocidental); no dia 23, as sr.*^{as} *D. Rosa de Matos Gonçalves, esposa do sr. Abel Gonçalves, e Nazareth de Jesus Rocha; em 24, os srs. Luis António da Fonseca e Silva e José Rabumba (o* Aveiro*) residente em Matosinhos; em 25, as sr.*^{as} *D. Carolina Patoilo Cruz, professora oficial, e D. Isolina das Neves Vidal, esposas, respectivamente, dos nossos amigos António Simões Cruz e dr. António Lucio Vidal, notário em Vagos, e os srs. Edomeu da Silva Côrado, inspector da* Singer; *tenente João Pereira dos Santos, de Abrantes, e Manuel Gomes Gautier, industrial de panificação em Setubal; em 26, as sr.*^{as} *D. Lucia de Melo Brito e D. Maria F. da Costa e Silva, esposas, respectivamente, dos srs. António de Brito, farmaceutico em Valadares, e Victor Hugo Mendes Rebelo, professor na Granja do Ulmeiro (Soure); as meninas Celina da Cunha Miranda, filha do sr. dr. Hernani Miranda, advogado em Albergaria-a-Velha, e Isaura de Pinho Gilvaz, irmã da snr.*^{a} *D. Rosa Gilvaz Magalhães, residentes no Rio de Janeiro (E. U. do Brazil) e o nosso velho amigo José de Sousa Lopes, actualmente em Lisboa; e em 27, os srs. Agostinho dos Santos Jorge, professor em Ovar, e Oscar Vieira da Costa, ausente em Luanda (Angola) e o menino Ricardo Maia dos Reis, filho do sr. José dos Reis, industrial de panificação.*

Casamentos

Na Repartição do Registo Civil, efectou-se, no último sábado, o consórcio da sr.^{a} *D. Joaquina Caldeira Braz, interessante filha do sr. António Braz, com o nosso conterrâneo António Diniz, que, achando-se ausente em Leopoldeville (Congo Belga) fôra*

Na visinha Espanha

Alguns jornais espanhois estão comentando a parte dum discurso pronunciado pelo generalissimo Franco em Barcelona e no qual este se referiu á questão monàrquica, por se prever a possibilidade da mudança do regimen no meio de alguns sectores. Um, porém, houve que poz os pontos ii com toda a clarêsa, dizendo:

«Uma coisa é monarquia amada pelos monárquicos autenticos e prestigiosos, outra coisa é a monarquia que os cabecilhas *vermelhos* **pretendem para destruirem o regimen republicano em benefício dos seus criminosos desejos».**

Sim; porque para *fazer reaparecer o bolôr e a ferrugem da Espanha decadente dos previlégios* não vale a pena voltar atraz.

Tambem achamos.

Taxa militar

O seu pagamento efectua-se até o dia 28 do corrente. Depois dessa data a cobrança faz-se pelo dôbro.

A gazolina

De novo se acentua a sua falta, pelo que deixou de ser distribuída aos carros ligeiros particulares, não utilitários, que, por êsse facto, recolheram, imóveis, ás respectivas garagens.

E que volta?

Feira de moços

Nós, de ordinário, não passamos os domingos na cidade: vamos para a aldeia aonde se respira o ar puro, que tonifica os pulmões, e o contacto com a Natureza é outra coisa para o nosso espírito já afeito à vida do campo com todo o seu explendor e alegria. Por isso desconheciamos que também cá na cidade se efectuava, anualmente, uma feira de moços e que esta se realiza todos os domingos, do lado da manhã, em Fevereiro e Março, lá em baixo, nas imediações da Arcada, lugar por muitos motivos impróprio do *negócio*, não só devido às larachas ordinárias que se ouvem, mas também ao aglomerado de gente e pela maneira como se conduz.

Não haverá forma de acabar com êste sistema de contratos, com essa excentricidade antropológica, tão fora da época e do respeito devido à pessoa humana?

Agremiações locais

Mais corpos gerentes de outras colectividades da nossa terra eleitos para o corrente ano:

Club dos Galitos

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, dr. Jaime de Melo Freitas; *1.º secretário*, Manuel da Cruz e Sousa; *2.º*, Florentino Nunes da Maia.

CONSELHO FISCAL

Presidente, José Maria da Costa Monteiro; *vogais*, Alvaro Julio Magalhães e Marcelino de Oliveira Sérgio.

DIRECÇÃO

Presidente, Carlos de Pinho das Neves Aleluia; *secretário*, José Vieira de Oliveira Barbosa; *tesoureiro*, António da Costa Ferreira; *vogais*, António Morais da Cunha, António Pinheiro e Manuel da Silva Félix.

Banda Amizade

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, padre António Estêvão da Encarnação; *vice-presidente*, Alberto Casimiro da Silva; *1.º secretário*, António Leal; *2.º* Manuel da Vinha.

DIRECÇÃO

Presidente, Armando Silva; *vice-presidente*, José Vieira de Oliveira Barbosa; *1.º secretário*, António Fernandes Regino; *2.º*, António Campos Naia; *tesoureiro*, José de Sousa Marques; *vogais*, António Limas e Amadeu Couceiro.

Dr. Dias da Costa Candal
MÉDICO-CIRURGIÃO

Clínica geral	Doenças dos olhos
Consultas todos os dias das 15 às 17 horas	Consultas todos os dias das 10 às 12 horas
Consultório e Residência R. do Arco — AVEIRO	Avenida Central (Próximo do Chiado) — AVEIRO

TELEFONE N.º 206

representado pelo sr. Carlos de Matos Souto, da Casa Souto Ratola.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Octávio Garcia e esposa, residentes na capital, e pelo noivo, suo irmã e cunhado, respectivamente, a sr.ª D. Cedalina Diniz e o sr. Antônio Lau.

Muitas felicidades.

—Em Lisboa, também se efectuou o enlace doutro nosso conterrâneo, o sr. dr. Manuel Esteves, filho da sr.ª D. Laura Estrela Esteves e do velho amigo, Alfredo Esteves, com a sr.ª D. Maria Emília Ferreira, filha da sr.ª D. Emilia Adelaide Ferreira e do sr. Alberto Augusto Ferreira, já falecido, revistindo a cerimónia carácter intimo.

Os padrinhos da noiva foram sua mãi e o sr. brigadeiro Vasco Fernando Vera; e os do noivo seus pais.

Oxalá a vida lhes sorria perne de venturas.

Partidas e Chegadas

Com curta demora, esteve nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o tenente de Marinha, sr. José de Sousa Oliveira, com residência na capital.

O carmim

Lêmos algures que o carmim é extraído do sangue de um piôlho! Esse piôlho chama-se cochonilha e é criado nas ilhas Canárias, que dêle fazem intensa exportação para o estrangeiro, depois de sêco.

Nojenta porcaria! E nos labios das meninas e dos *cinéfilas* adamados, redobra, embora se diga que o vermelho de tal piôlho resiste ao beijo... Catixa!

NECROLOGIA

Faleceram: nesta cidade, Maria da Luz Ferreira, viuva, de 55 anos, moradora no Alboi; no *Solposto*, Ernesto Amador da Silva, de 18, filho de Alfredo Amador da Silva, e em *Vilar*, Manuel da Costa Maio, viuvo, de 74 e Manuel dos Santos Abreu, casado, de 86.

Correspondências

Esgueira, 19

Realisaram-se domingo gordo e terça-feira de entrudo bailes no vasto salão do *Recreio Musical* que decorreram animados, apresentando-se muitas meninas com trajos próprios da época o que de certo modo contribuiu para os fazer realçar, devido à garridice das côres e à sua diversidade.

Foram abrilhantados pelos *Papagaios*, de S. Bernardo.

—Festeja domingo mais um aniversário, o abastado capitalista sr. Manuel Fernandes da Silva, que aqui reside com a família.

Falicitámo-lo.

C.

Teatro Aveirense
CINEMA SONORO

Sábado, 21 (às 21 horas) e Domingo, 22 (às 16 e 21 horas)

Sangue e Arena
com Tyrone Power e Linda Darnell

Quinta-feira, 26 de Fevereiro (às 21 horas)

Desfile da Primavera
com Deanna Durbin

Declaração

António Inácio das Neves, motorista, da Gafanha da Nazaré, faz saber que se não responsabiliza por quaisquer dívidas que sua mulher Maria da Apresentação Lopes, venha a contrair a partir desta data.

Aveiro, 15 de Fevereiro de 1942.

Agradecimento

A família de Ludovina Limas vem, por esta forma, manifestar o seu profundo reconhecimento às pessoas que acompanharam à sua saudosa extinta à última morada, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária que haja cometido.

Aveiro, 16 de Fevereiro de 1942.

A bem da saúde

Médico Amigo — A alimentação rica em proteínas, além de outros malefícios, causa a tensão arterial — Sábia carta.

II

Claro está: o consul e médico amigo, a que no artigo anterior me referi, gozava diàriamente a lauta mesa tanto do seu agrado.

Não curava de saber se os alimentos ingeridos eram benéficos ou maléficos. A sua selecção era orientada ùnicamente pelo maior ou menor prazer gostativo.

Eram pobres em cálcio e ferro? Deficientes em vitaminas e sais orgânicos? Excessivamente ricos em proteínas e outras substâncias tóxicas?

Coisas de somenos importância...

O seu forte arcaboiço tudo suportava. A vida corria-lhe, realmente, donairosa, despreocupada.

Passaram-se anos. Um dia, já em Portugal, começou a sentir um mal estar inexplicável, a cansar-se fàcilmente, embora o aspecto físico continuasse aparentemente o mesmo.

Intensifica-se a indisposição. Mingua-lhe a aptidão para o trabalho—a êle, que tão activo e empreendedor fôra sempre!

Nem já a extremosa esposa consegue confortá-lo.

Meditando no seu estado, lembra-se de examinar a tensão arterial.

E—ó surpresa das surpresas!—o seu estado era tão grave, a tensão arterial tão elevada, que ultrapassava a escala do respectivo aparelho!

Outra compleição menos robusta teria sucumbido já!

Vem imediatamente internar-se numa casa de saúde do Porto. E' examinado por diversas sumidades. Sujeitam-no durante semanas a vários tratamentos. Sai, finalmente, profundamente abatido, física e espiritualmente.

Numa carta que teve a gentileza de me escrever dava a impressão de ir morrer no dia seguinte.

Até parecia, em deduções, o bondoso dr. Tertuliano da Silva, há pouco referido também:

—A mim não me iludem êles, que sou da profissão!

Extremamente impressionado com as palavras do clínico amigo, decidi meter foice em seara alheia. Disse-lhe:

—V. Ex.ª é médico prestigioso e eu simples leigo (estava longe de concluir o curso de Cultofisiopatia). Mas o certo é que ainda V. Ex.ª não pensava, talvez, em tirar essa licenciatura e já eu lia afanosamente o que sôbre a saúde escreviam celebridades de renome mundial. E não me limitava a ler... Ia experimentando na minha própria pessoa os conhecimentos adquiridos. Logo, eu também sei umas coisas... E a minha estima por V. Ex.ª, o meu desejo de o ver restabelecido, justificam que lhas exponha.

E, servindo-me dos seus próprios argumentos, demonstrei-lhe que, em medicina, não havia casos absolutamente seguros nem absolutamente perdidos.

—Quantas vezes um doente, que se crê salvo, morre; e outro, que se julgava irremediàvelmente perdido, se salva! Todos os doentes necessitam, todavia, de esperança, de fé na vida, para obterem os melhores resultados do tratamento a seguir. O extremo desânimo de V. Ex.ª é-lhe, pois, altamente prejudicial. Prejudicial e injustificável!

E, numa carta de três longas fôlhas, pormenorizava as medidas que, se fôssem adoptadas com rigor, promoveriam, em minha modestíssima opinião, o restabelecimento daquele prezado amigo.

Recebi, dias depois, uma comunicação em que o ilustre médico, mais encorajado, além da promessa de seguir um regimen natural, dizia:

—Muito obrigado pela sua bondosa, amiga e sábia carta.

Devo confessar que me lisonjearam estas palavras, não só pela justiça que elas encerravam, como por provirem dum dos mais distintos, cultos e viajados médicos portugueses, director dum dos nossos hospitais, que, lá fora, tanto criticava o Sá Couto—*vegetariano... comedor de repolho... e de erva!...*—no irónico dizer de Sua Ex.ª.

Ainda bem que, anos depois, o criticado Sá Couto dava *sábios conselhos* sôbre a maneira de normalizar a saúde, de corrigir as conseqüências dos êrros alimentares da mui gabada *boa mesa*, em que predominam despojos cadavéricos, com o seu cortejo de pérfidas toxinas, de traiçoeiros venenos a atentar-nos de mil modos contra a preciosa existência!...

MANUEL DE SÁ COUTO
Professor-Cultofisiópata
Ovar

Rocha Campos
MÉDICO

Com prática nos Hospitais Civis de Lisboa

Clínica geral — Doenças das crianças

CONSULTAS: das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

Consultório: RUA JOÃO DE MOURA
(Junto à passagem de nível de Esgueira)

Dr. Abílio Justiça e Dr. Cunha Vaz
MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS—Em Aveiro, todas as sextas-feiras, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 15,30 horas e em Coimbra, todos os dias na Rua Visconde da Luz, 8-2.º, das 10,30 horas em diante.

Vendas a pronto e prestações na **Casa Souto Ratola** e no

Agente em Aveiro Tabacaria e Papelaria Vianense Rua de Viana do Castelo

O famoso chapeu português

Vendedor exclusivo em Aveiro

ÚLTIMO FIGURINO

Avenida Central

B.B.C.

A VOZ DE LONDRES fala e o MUNDO ACREDITA

12,15—Noticiário	G R Z...	13,86 m.	(21,64 m c/s)
	G S O...	19,76 m.	(15,18 m c/s)
12,30—Actualidades	G R V...	24,92 m	(12,04 m c/s)
21,00 (*) Noticiário	G S C...	31,32 m.	(9,58 m c/s
	G S B...	31,55 m.	(9,51 m c/s
21,15—Actualidades	G R T...	51,96 m.	(7,15 m c/s

(*) Este noticiário ouve-se também em G R V, em 24,92 metros (12,04 m c/s).

Assinai e lêde *LONDON CALLING*, semanário ilustrado e órgão oficial da B. B. C., revista indispensável a quantos se interessam pela cultura e pelas actualidades da guerra.

Deposito na *Livraria Bertrand*, R. Garrett, Lisboa. Preço 1$20

ATENÇÃO!

SE V. EX.ª VISITAR as novas instalações da **Sapataria de António S. Justiça**, encontrará ali calçado excelente para homem, senhoras e crianças, com especialidade em artigo fino.

Rua Direita, n.º 23 — AVEIRO

CALVOS

Recupereis o cabelo sem pomadas nem medicamentos. Pagamento depois do resultado. Escrever: *Kinol*—Monte Estoril.

Parteira diplomada
Alcinda Machado
PARTOS E TRATAMENTOS
— Rua da Manutenção Militar, 13 —
COIMBRA — Telefone 986

CASA

Aluga-se com água encanada, quarto de banho e 6 divisões, na R. de Ilhavo, perto do Posto da Policia das Estradas.

Tratar com Mercelino Sérgio.

Companhia Aveirense de Moagem
S. A. R. L.
AVEIRO

Assembleia Geral

Em conformidade com os artigos 32.º e 33.º do nosso Estatuto, convoco os Senhores Accionistas a reünirem em sessão ordinária, no dia 16 de Março do corrente ano, pelas 15 horas, no escritório da Companhia, sendo a ordem dos trabalhos:

1.º—Deliberar sôbre o Relatório e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal.

2.º—Tratar de qualquer assunto de interêsse social.

Aveiro, 19 de Fevereiro de 1942.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *José Pereira Tavares*

AVISO
SEGUNDA PRAÇA

No próximo dia 22 do corrente, pelas onze horas, à porta do Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, proceder-se-á à venda, em leilão, das dividas activas que ainda se encontram por cobrar do falido Pompeu da Costa Pereira, que serão postas em praça por metade do valor da sua totalidade.

Aveiro, 9 de Fevereiro de 1942.

O Administrador da massa falida,

Manuel da Cruz e Sousa

Regimento de Cavalaria 5

Anúncio

1. PRAÇA

O Conselho Administrativo dêste Regimento, faz público que no dia 6 do próximo mês de Março, pelas 14 horas, na Sala das Sessões do mesmo Conselho Administrativo, se procederá à rematação em hasta pública das rações de verde para os solipedes do Regimento de Cavalaria 5 e para os do Regimento de Infantaria 10, pelo espaço de 20 a 30 dias.

As propostas, feitas em papel selado da taxa em vigôr segundo o modêlo do caderno de encargos, serão apresentadas neste Conselho Administrativo até à abertura da praça, em cartas fechadas e lacradas acompanhadas da caução provisória de cem escudos (100$00).

O Caderno de Encargos está patente todos os dias úteis, das 10 às 17 horas, na secretaria do Conselho Administrativo.

Quartel em Aveiro, 19 de Fevereiro de 1942.

O Secretário,

a) *António Pedro Carretas*
Tenente

Bom negócio

Trespassa-se a *Pensão Central* (antigo *Hotel Central*) na Avenida Bento de Moura ou aceita-se sócio gerente com capital e garantias.

Trata-se na mesma Pensão ou com Alfredo Esteves.

Creada - governanta

Precisa-se nova, séria, para tomar a seu cargo todo o governo de casa de pessoa de pouca família. Nesta redacção se informa.

MOTO *Indian*, em bom estado e bem calçada, vende José Filipe Júnior, Farol (Aveiro)

Casa Aluga-se a da R. da Sé n.º 1. Tem 7 divisões, sotão, despensa, garagem, água e luz.

Pedro de Almeida Gonçalves
MEDICO
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Clínica geral
Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18 h.
Praça do Comércio
(Em frente aos Arcos)
— AVEIRO —